



A portuguesa que descobriu o VIH-2 e que deu luta à sida

Odette Ferreira. Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa homenageia a investigadora e professora catedrática jubilada. Auditório que ela ajudou a construir ganha o seu nome



Maria de Sá Lourenço, presidente da Associação Académica da FFUL, Matilde Castro, diretora da Faculdade de Farmácia, e a homenageada, Odette Ferreira. A presidente da Fundação Champalimaud, Leonor Beleza, Manuela Eanes e Maria Cavaco Silva fizeram questão de estar presentes

“Foi ela que levou para Paris, dentro do casaco, a amostra que permitiu identificar o VIH-2. Hoje não passava no aeroporto”

MARIA DE BELÉM
EX-MINISTRA DA SAÚDE

“Foi pioneira na luta contra a sida. Lançou o programa de troca de seringas que se mantém e já fez a troca de mais de 56 milhões de seringas”

GRAÇA FREITAS
DIRETORA-GERAL DA SAÚDE

“É a personalidade mais emblemática da faculdade [de Farmácia da UL], com a sua vivacidade, coragem e irreverência”

MARIA DE SÁ LOURENÇO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA FF

FILOMENA NAVES

Quando se deparou em 1985, em amostras de doentes provenientes da Guiné-Bissau, com um vírus VIH com um comportamento diferente, a investigadora e professora catedrática da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) Odette Santos Ferreira percebeu que aquilo tinha de ser estudado. No ano seguinte, publicava na revista *Science*, com a sua equipa luso-francesa, a descoberta de um segundo vírus da sida, o VIH-2.

Foi um trabalho pioneiro: mudou os estudos epidemiológicos e o diagnóstico da sida a nível mundial. Mas não foi o único. Determinada, corajosa, incansável, Odette Ferreira presidiu com a mesma força e espírito visionário, entre 1992 e 2000, a Comissão Nacional de Luta contra a SIDA, para prosseguir, desde aí, o seu trabalho académico, na investigação e no ensino – que mantém, mesmo jubilada. Ontem a FFUL, “a sua casa de sempre”, prestou homenagem “à professora catedrática, cientista pioneira e mulher inspiradora”,

atribuindo o seu nome ao auditório da faculdade.

Distinguida com inúmeros prémios e condecorações nacionais e internacionais – França condecorou-a em 1975 com a Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques e, em 1987, com a Chevalier de la Légion d'Honneur –, Odette Ferreira recebeu o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada da Presidência da República em 1988, ganhou as Medalhas de Honra da Ordem dos Farmacêuticos (1989) e da Universidade de Complutense de Madrid (1995), foi o primeiro prémio da Universidade de Lisboa (2007), e tem ainda um prémio de investigação com o seu nome, criado em 2010 pela Ordem dos Farmacêuticos. A homenagem de ontem, porém, sentiu-a de forma “muito especial”. “Hoje é um dos dias mais felizes da minha vida”, confessou, emocionada. “De todos os prémios e distinções, este é o que me toca de maneira muito especial, por isso agradeço aos alunos que fizeram esta proposta, e espero que este auditório, que ajudei a construir [foi sua a iniciativa que levou à construção do atual edifício da



Faculdade de Farmácia] acolha muitos mais momentos de alegria e de boas concretizações da faculdade.”

Foi dos alunos, da Associação Académica da FFUL, que partiu, há um ano, a ideia da homenagem – os da nova geração, portanto, que Odette Ferreira, que mantém a sua rotina de ir diariamente à faculdade, continua a inspirar. Os testemunhos dos alunos, muitos dos quais hoje seus colegas e amigos, sucederam-se ontem no auditório com o seu nome, a confirmá-lo.

Presente na homenagem, Maria de Belém, ministra da Saúde entre 1995 e 1999, numa altura em que Odette Ferreira presidiu a Comissão Nacional de Luta contra a Sida, lembrou a sua “visão e determinação”; a “mulher vanguardista, corajosa e com capacidade de realização que deixou uma marca na vida das pessoas, para melhor”, e que conquistou “o respeito pelas mulheres na ciência e colocou Portugal na ciência mundial”.

Um episódio durante o trabalho de investigação que levou à desco-

berta do VIH-2, partilhado por Maria de Belém, resume a pessoa desafiada e corajosa da homenageada: foi ela própria que levou debaixo do casaco, para Paris, o frasco com a amostra que permitiu a identificação do novo vírus no laboratório de Luc Montagnier, com quem Odette Ferreira colaborava no Instituto Pasteur. “Tinha de ser conservada à temperatura de 37 graus, mas teve sorte por aquele ser um tempo em que não tínhamos ainda de despir os casacos no aeroporto”, comentou Maria de Belém, arrancando uma gargalhada aos presentes. “Hoje seria acusada de bioterrorismo, como nos filmes que se veem por aí.”

Mais tarde, na Comissão Nacional de Luta contra a Sida, Odette Ferreira manteve-se fiel à sua marca: foi ela que lançou o programa de troca de seringas que contribuiu para reduzir drasticamente a transmissão da sida entre toxicódependentes – foi muitas vezes ao Casal Ventoso falar com eles –, foi ela que ajudou a derrubar os mitos da época sobre a transmissão da doença. Foi ela também que criou os primeiros apoios para os doentes que não os tinham.

**Mãe ODETE SANTOS-FERREIRA
NOME EM AUDITÓRIO**

Maria Odette Santos-Ferreira foi ontem homenageada na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa com a atribuição do seu nome ao auditório. Contribuiu para isolar o vírus HIV tipo 2 e destacou-se no combate à SIDA.



PEDRO CATARINO

Fotogaleria: cerimónia de homenagem à Professora Maria Odette Santos-Ferreira

URL:

<http://www.newsfarma.pt/noticias/6090-fotogaleria-cerim%C3%B3nia-de-homenagem-%C3%A0-professora-maria-odette-santos-ferreira.html>

O nome da Professora Maria Odette Santos-Ferreira, referência internacional na área da Virologia, foi atribuído ao Auditório da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), numa cerimónia de homenagem decorrida ontem, dia 19 de dezembro. Veja a galeria de fotografias do evento.

A cerimónia homenageou a Professora Maria Odette Santos-Ferreira enquanto professora catedrática jubilada da FFUL, detentora de um percurso científico-profissional ímpar e com notável contributo para a valorização e prestígio do papel do farmacêutico em Portugal.

Pioneira na investigação e na luta contra o VIH/SIDA em Portugal, a Professora Odette Ferreira integrou a equipa que identificou pela primeira vez o vírus da imunodeficiência humana tipo 2 (VIH 2).

A cerimónia foi organizada em parceria com a Associação de Estudantes da FFUL e contou com o apoio da Ordem dos Farmacêuticos, da Associação Nacional das Farmácias e da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma).

Data 20/12/2017 17:17:49